

CONCURSO PÚBLICO

ASSISTENTE TÉCNICO LEGISLATIVO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **50 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

E a tristeza dá samba

“É melhor ser alegre que ser triste”, ensina Vinicius de Moraes em *Samba da Bênção*, parceria com o violonista Baden Powell. Alguns versos adiante, porém, o poeta reconhece que, sem melancolia, o ritmo desanda: “porque o samba é a tristeza que balança / E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”. *Samba da Bênção* é uma síntese magistral do espírito com que a música brasileira – e em particular seu gênero original, o samba – aborda essa aspiração humana universal – a felicidade. Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza. Ainda que o colorido exuberante que se vê nos desfiles de rua diga o contrário, a tristeza é a raiz do samba.

Filho direto do choro, do maxixe e de canções de rodas dos escravos – como o blues americano, ou outro ritmo africano nascido nas Américas – entende de sofrimento. E a alma lusitana também pesa em suas notas mais sorumbáticas: a canção portuguesa, com sua eterna saudade do quinhão natal, contribui muito para o gênero – que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins. Há uma série de clássicos do cancionero popular que associam saudade à felicidade. Eis o carioca Noel Rosa, em *Felicidade*: “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer / Que bom, felicidade é que vai ser”. O mineiro Ataulfo Alves revisita o banzo português em *Meus Tempos de Criança*, canção dedicada à sua cidade natal, Murai: “Ai meu Deus, eu era tão feliz / No meu pequenino Murai”. O gaúcho Lupicínio Rodrigues, em mais uma composição significativamente intitulada *Felicidade*, diz: “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.

Nessa idealização da terra de nascença como morada da simplicidade e da autenticidade, o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência – pelo menos, na canção brasileira da primeira metade do século XX, bem antes de a favela converter-se em teatro de guerra de facções criminosas. *Ave Maria do Morro*, lançada em 1942, por Herivelto Martins, canta o bucolismo de uma vizinhança onde se ouve “a sinfonia de pardais anunciando o anoitecer”. Manifestação já um tanto tardia – de 1968 – mas igualmente bela do mesmo sentimento é *Alvorada*, de Cartola, Carlos Cachaca e Hermínio Bello de Carvalho: “Alvorada lá no morro / Que beleza / Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.

A bossa nova, mais Zona Sul, encarou a felicidade – e sua necessária contraparte, a tristeza – com ânimo filosófico e engenhosidade musical. *A Felicidade*, de Tom Jobim e Vinicius, fala da natureza efêmera e frágil da “ilusão do carnaval”. A felicidade, diz a canção, é “como a gota / de orvalho numa pétala de flor”. Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores – os primeiros de sonoridade mais solar, os segundos com evocações melancólicas. Em *Amor em Paz*, o verso “encontrei em você / a razão de viver e de não sofrer mais, nunca mais” é em tom maior, mas a frase “o amor é a coisa mais triste quando se desfaz” já é em menor. Há efeitos similares no samba tradicional: *Tristeza*, que Nilton de Souza

criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –, foi feita para exorcizar um namoro que deu errado, mas a melodia animada, triunfal, em tonalidades maiores, faz com que a canção seja o oposto de seu título.

“Uma canção me consola”, dizia Caetano Veloso em *Alegria, Alegria*, no ano tropicalista de 1968. E as mais tristes canções têm mesmo essa propriedade de cura. Nelson Cavaquinho, o grande pessimista do samba, é muito lembrado pelo desalento dos versos “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”, mas também viu alegria no amor (“contigo aprendi a sorrir, diz em *Minha Festa*). No samba atual, Arlindo Cruz rima felicidade e honestidade, exaltando o trabalho digno: “A felicidade é maior / Para quem se dá mais valor / Honestidade e suor / Eu sou um trabalhador”, ensina *Isso É Felicidade*, de 2014. A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas.

MARTINS, Sérgio. E a tristeza dá samba. *Veja*. São Paulo: Abril, n. 2569, 14 fev. 2018, p. 80-81. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto é construído com base no pressuposto de que a tristeza é inerente ao samba, conforme está demonstrado no seguinte trecho:

- (A) “aborda essa aspiração humana universal”.
- (B) “sem melancolia, o ritmo desanda”.
- (C) “o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência”.
- (D) “terra de nascença como morada da simplicidade”.

— QUESTÃO 02 —

Que aspecto do texto sugere que a tristeza está presente no samba em geral?

- (A) A referência à data das composições.
- (B) A menção dos nomes dos compositores de samba.
- (C) A escolha lexical voltada para os gêneros musicais “maxixe”, “choro” e “canção de roda”.
- (D) Os adjetivos “carioca”, “gaúcho” e “mineiro”, para se referir aos compositores.

— QUESTÃO 03 —

Em qual trecho do texto a negação constitui uma marca de oralidade?

- (A) “Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza”.
- (B) “E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.
- (C) “E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”.
- (D) “A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas”.

— QUESTÃO 04 —

Do trecho “Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores”, compreende-se que esse autor

- (A) representa distintamente a alegria e a tristeza pelo modo de reproduzir as notas musicais.
- (B) ignora as características musicais do samba de raiz e de suas origens.
- (C) destaca o balanço do samba e deixa a tristeza para o segundo plano.
- (D) introduz na música brasileira uma maneira inédita de tocar, presente em todos os compositores da bossa nova.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “*Tristeza*, que Nilton de Souza criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –”, o emprego do travessão serve para

- (A) introduzir informações enumerativas.
- (B) delimitar comentários do autor a respeito do conteúdo do texto.
- (C) apresentar em discurso direto uma informação já conhecida.
- (D) explicar o significado da frase anterior.

— QUESTÃO 06 —

No trecho “que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins”, o termo “eventuais” pode ser substituído sem alterar o sentido do texto por:

- (A) incontestáveis.
- (B) frequentes.
- (C) circunstanciais.
- (D) decisivos.

— QUESTÃO 07 —

Quanto ao gênero, o texto “E a tristeza dá samba” constitui

- (A) um artigo de divulgação científica, porque faz uma releitura de resultados científicos e da voz de especialistas a respeito de um tema social.
- (B) um artigo de opinião, pois trata de um assunto controverso com base na apresentação de opiniões convergentes e divergentes.
- (C) uma notícia, porque detalha o desenvolvimento de um acontecimento inusitado recente.
- (D) uma reportagem, pois apresenta explicações detalhadas a respeito de um fenômeno cultural brasileiro.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QSuSTrOnwSk>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

Em relação à formação do samba, tratada no Texto 1, que aspecto é evocado pela imagem do Texto 2?

- (A) A influência de diferentes povos.
- (B) A abordagem filosófica de suas letras.
- (C) O exorcismo de relacionamentos amorosos.
- (D) O pessimismo de seus versos.

— QUESTÃO 09 —

Que versos transcritos do Texto 1 servem como legenda para o Texto 2?

- (A) “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer”.
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.
- (C) “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora”.
- (D) “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”.

Matemática**— QUESTÃO 10 —**

Leia o texto a seguir.

Apesar da baixa na produção de laranja na safra atual, os preços da polpa cítrica continuam em alta... O preço da tonelada do produto custa, em média, R\$ 530,00, sem o frete. Atualmente, são necessárias 3,78 arrobas de boi gordo para a compra de uma tonelada de polpa cítrica.

Disponível em: CORREIO BRASILIENSE, 15 jul. 2018, p. 18. (Adaptado).

De acordo com essas informações, o preço de uma arroba de boi gordo foi de, aproximadamente,

- (A) R\$ 132,61
- (B) R\$ 140,21
- (C) R\$ 152,00
- (D) R\$ 200,34

— QUESTÃO 11 —

Ludmila está economizando metade de sua mesada todo mês para comprar uma boneca. Ao dinheiro economizado em oito meses, ela adicionou R\$ 30,00, emprestado pelo seu irmão, para completar o valor de R\$ 670,00, que é quanto custa sua tão desejada boneca.

Com base no exposto, qual é o valor da mesada de Ludmila?

- (A) R\$ 80,00
- (B) R\$ 107,50
- (C) R\$ 160,00
- (D) R\$ 175,00

— QUESTÃO 12 —

A sequência a seguir representa uma progressão geométrica.

a_0	a_1	a_2	a_3	a_4	a_5	a_6	a_7
3	-12	x	-192	768	-3.072	12.288	y

Nessas condições, os valores de x e y são, respectivamente:

- (A) 48 e -49.152
- (B) -48 e 49.152
- (C) 27 e -27.648
- (D) -27 e 27.648

— QUESTÃO 13 —

Um professor faz uma avaliação on-line com os seus alunos por meio de questões objetivas. Cada vez que o aluno acerta uma questão, ele ganha três pontos. Por outro lado, cada vez que erra uma questão, ele perde um ponto. Em uma avaliação com 100 questões, um aluno obteve 192 pontos.

Nesse caso, o número de questões que esse aluno acertou foi:

- (A) 27
- (B) 32
- (C) 68
- (D) 73

Informática**— QUESTÃO 14 —**

No sistema Windows, uma forma de ter acesso ao Gerenciador de Tarefas é usar um atalho formado pela combinação das seguintes teclas:

- (A) Ctrl e Del.
- (B) Shift e Del.
- (C) Ctrl, Alt e Del.
- (D) Shift, Alt e Del.

— QUESTÃO 15 —

Uma empresa deseja controlar os gastos dos salários dos seus funcionários. Para tal, utilizou o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel instalado em português. Os salários dos empregados estão postos na coluna C, ocupando as células de C2 até C35. Se o conteúdo da célula C36 for a média aritmética dos salários de todos os empregados, então C36 terá a expressão

- (A) =MÉDIA(C2;C35).
- (B) =MÉDIA(C2:C35).
- (C) =MED(C2;C35).
- (D) =MED(C2:C35).

— QUESTÃO 16 —

Navegador de Internet diz respeito a programas que permitem que o usuário tenha acesso a documentos (por exemplo, documentos do tipo HTML) que estão hospedados em um servidor da rede. Assim, é um navegador de Internet de uso difundido:

- (A) Google Chrome.
- (B) Google Translator.
- (C) Google Chromecast.
- (D) Google Drive.

— QUESTÃO 17 —

Protocolo de comunicação é um termo que está associado a regras que orientam a comunicação de dados, incluindo a sintaxe e a sincronização da comunicação. Um exemplo de protocolo de comunicação é:

- (A) rede sem fio.
- (B) par trançado.
- (C) hub de comunicação.
- (D) HTTP.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Leia o texto a seguir.

Maravilhas da Casa Velha da Ponte

Na Casa Velha os quartos têm nome: varandinha, quarto escuro, quarto de oratório, alcova da vó Fiinha, sobradão, sobradinho, quarto da Felizarda.

O quarto donde escrevo chama-se sobradinho. A janela do sobradinho olha o rio e eu, da janela, olho o mundo.

Vejo a ponte, em ângulo, o Hotel Municipal, o banco de pedra, um pedaço de cais e gente que passa.

Vejo um poste alto e uma rede de fios em fio inclinado saindo das piorras de louça branca. Desce do alto do poste em fio inclinado que atravessa o rio e vem se encravar na base do velho muro da Casa Velha.

CORALINA, Cora. Maravilhas da Casa Velha da Ponte. In: CORALINA, Cora. *Villa Boa de Goyas*. São Paulo: Global, 2003, p. 31

No texto, Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, nome de batismo da escritora Cora Coralina, enfatizou a Cidade de Goiás e seus lugares coloniais, assim como fez em outros poemas registrados em seus livros. Em relação às suas obras, a autora

- (A) publicou seu primeiro livro de poemas quando era adolescente na Cidade de Goiás.
- (B) começou a escrever cedo, porém teve o primeiro livro publicado aos 76 anos.
- (C) publicou seu primeiro livro ainda criança, quando era aluna da Mestra Silvina.
- (D) escreveu e publicou livros de receitas e de poemas na juventude.

— QUESTÃO 19 —

A cidade de Goiânia foi planejada e construída para ser a nova capital do estado de Goiás, criando um novo centro de poder. A transferência da capital, articulada pelo então governador Pedro Ludovico Teixeira, aconteceu em 1937. Antes de Goiânia, a capital do estado de Goiás era:

- (A) Cidade de Goiás.
- (B) Pirenópolis.
- (C) Anápolis.
- (D) Jataí.

— QUESTÃO 20 —

Eles eram chefes de grupos familiares ricos que comandavam a vida política econômica e social. Controlavam eleições pelo voto de cabresto e usavam a força necessária para se manter no poder ou indicar quem seria eleito no estado de Goiás. Trata-se dos:

- (A) jagunços.
- (B) monarquistas.
- (C) coronéis.
- (D) bandeirantes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

O regimento interno é um conjunto de normas elaboradas para auxiliar as atividades desenvolvidas e o funcionamento de determinado campo no poder público ou privado. O regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, datado de 1991, regulamenta a previsão constitucional de audiências públicas, como forma de transparência e amplo debate participativo da sociedade com o poder público. Nesse sentido, essas audiências serão realizadas

- (A) para instruir matéria legislativa em trâmite, buscando um consenso com a sociedade.
- (B) pelas comissões permanentes, em conjunto.
- (C) para instruir matéria legislativa em trâmite e tratar de assuntos de interesse público relevante.
- (D) para atender requerimentos de entidades ou eleitores, desde que devidamente representados por partidos políticos ou vereadores.

— QUESTÃO 22 —

A Ouvidoria Especial da Mulher foi um mecanismo criado em 2015 no regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia com o intuito de aumentar a representatividade e o zelo com as demandas especiais no que concerne ao gênero feminino. Dentre as competências de tal instrumento, encontram-se recebimento, exame e encaminhamento aos órgãos competentes de denúncias de violência e discriminação contra a mulher. Constitui competência dessa ouvidoria:

- (A) fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo municipal que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal.
- (B) promover pesquisas e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca do déficit de sua representação na política, para fins de divulgação interna.
- (C) cooperar com organismos municipais, estaduais e nacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres, fornecendo subsídios financeiros, independente de licitação pública.
- (D) estimular e garantir a participação mais efetiva das vereadoras nos órgãos e nas atividades da Câmara Municipal como forma de valorização do trabalho da mulher.

— QUESTÃO 23 —

No que se refere às sessões da câmara,

- (A) nas sessões ordinárias, a permanência na parte interna do plenário é restrita aos funcionários designados para secretariar os trabalhos; aos representantes da imprensa, devidamente credenciados, e às autoridades públicas ou outras pessoas convidadas pela presidência.
- (B) nas sessões extraordinárias, a câmara deliberará sobre a matéria de cunho social para a qual foi convocada, e essas sessões poderão realizar-se em qualquer hora e dia, inclusive no horário destinado às sessões ordinárias.
- (C) as sessões solenes e especiais têm como objetivo exclusivo solenidades cívicas e oficiais ou debates sobre assuntos pertinentes às questões ambientais, não podendo ser realizadas no horário destinado às sessões ordinárias.
- (D) as sessões ordinárias e extraordinárias poderão ser suspensas para preservação da ordem, recepção de eleitores, reunião de bancada por solicitação do respectivo líder ou outros motivos, a critério do plenário.

— QUESTÃO 24 —

Conforme o regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, proposição é toda matéria sujeita à deliberação do plenário. Quando, por retenção ou extravio, não for possível o andamento de qualquer proposição, vencidos os prazos regimentais, o presidente da câmara, conforme o caso, a avocará ou determinará sua reconstituição, por deliberação própria ou a requerimento

- (A) de liderança do partido.
- (B) de eleitor.
- (C) de vereador.
- (D) da presidência de comissão permanente.

— QUESTÃO 25 —

Em relação aos debates, ao uso da palavra e às deliberações, o regimento interno prevê:

- (A) os debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, e o vereador poderá pronunciar-se sem inscrição prévia.
- (B) o aparte é a interrupção do orador para indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate.
- (C) o encerramento da discussão acontecerá por inexistência de inscritos, pelo decurso dos prazos regimentais e a requerimento de qualquer eleitor ou partido político.
- (D) a votação constitui ato ordinário da discussão, pelo qual o vereador expressa a sua vontade pessoal.

— QUESTÃO 26 —

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia define “exercício” como o efetivo desempenho das atribuições do cargo público pelo servidor e “posse” como a aceitação expressa das atribuições, dos deveres e das responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pela autoridade competente e pelo empossado. No que diz respeito a essas disposições,

- (A) a posse mediante procuração específica é vedada.
- (B) o servidor no ato da posse deverá estar desvinculado do exercício de outro cargo, emprego ou função pública.
- (C) o servidor terá exercício no órgão, na autarquia ou fundação em que houver necessidade da administração pública, dispensada a lotação específica.
- (D) o servidor não poderá ausentar-se do município, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem vencimento, sem prévia autorização, de acordo com a respectiva lotação.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

Conhecimentos Específicos**— QUESTÃO 27 —**

Segundo a Portaria nº 3.214/1978, as atividades relacionadas às fiscalizações e às penalidades, aos explosivos, às edificações, aos trabalhos a céu aberto, às condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho são regidas pelas seguintes normas regulamentadoras:

- (A) NR 18, NR 20, NR 08, NR 11, NR 24
- (B) NR 28, NR 19, NR 18, NR 22, NR 08
- (C) NR 19, NR 20, NR 18, NR 11, NR 21
- (D) NR 28, NR 19, NR 08, NR 21, NR 24

— QUESTÃO 28 —

De acordo com a Norma Regulamentadora n. 04 - NR 04, da Portaria nº 3.214/1978, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT),

- (A) a empresa que contratar outras para prestar serviços em seu estabelecimento pode constituir o SESMT comum para assistência aos empregados das contratadas, sob gestão própria, desde que previsto em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho.
- (B) os SESMT das empresas que operem em regime sazonal deverão ser dimensionados, considerando o maior número de trabalhadores do ano anterior.
- (C) o médico do trabalho poderá dedicar, por dia, duas horas de trabalho.
- (D) o técnico de segurança do trabalho e o auxiliar de enfermagem do trabalho poderão dedicar, por dia, quatro horas (meia jornada) de trabalho.

— QUESTÃO 29 —

Conforme a Norma Regulamentadora nº 05 – NR 05, da Portaria nº 3.214/1978, haverá substituição do membro titular por um suplente quando, sem justificativa, o titular se ausentar de

- (A) três reuniões.
- (B) quatro reuniões.
- (C) cinco reuniões.
- (D) seis reuniões.

— QUESTÃO 30 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 06 – NR 06, da Portaria nº 3.214/1978, o creme protetor, o colete à prova de bala, a balaclava e o cinturão protegem, respectivamente,

- (A) membros inferiores, tronco, cabeça e corpo inteiro.
- (B) membros inferiores, corpo inteiro, olhos e face e contraquedas.
- (C) membros superiores, corpo inteiro, olhos e face e corpo inteiro.
- (D) membros superiores, tronco, cabeça e contraquedas.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 09 – NR 09, da Portaria nº 3.214/1978, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deve ser elaborado e implantado em empresas a partir de quantos empregados?

- (A) 1
- (B) 10
- (C) 20
- (D) 50

— QUESTÃO 32 —

Um colaborador eletricista concluiu o curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino e obteve o título de eletricista. Antes de iniciar o trabalho em uma empresa, ele recebeu também a capacitação por meio de treinamento do curso básico de NR 10 – segurança em instalações e serviços com eletricidade, com carga horária de 40 horas, e passou a realizar serviços com eletricidade em baixa tensão (BT). Contudo, após laborar um ano e cinco meses, recebeu uma proposta de emprego e foi trabalhar em outra empresa, realizando as mesmas atividades inerentes à sua função. Considerando a situação descrita e a capacitação por intermédio de treinamento do curso básico de NR 10, o colaborador deve

- (A) realizar treinamento do curso complementar em segurança no sistema elétrico de potência (SEP) e em suas proximidades, com carga horária de 40 horas.
- (B) realizar treinamento de reciclagem anual.
- (C) realizar treinamento de reciclagem bienal, independente de mudança de empresa.
- (D) realizar treinamento de reciclagem sempre que ocorrer troca de função ou mudança de empresa.

— QUESTÃO 33 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 10 – NR 10, da Portaria nº 3.214/1978, que trata da Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, devem constituir e manter o Prontuário de Instalações Elétricas, em caráter obrigatório, os estabelecimentos com carga instalada superior a

- (A) 45 KW.
- (B) 75 KW.
- (C) 220 KW.
- (D) 440 KW.

— QUESTÃO 34 —

No arranjo físico e nas instalações, os materiais em utilização no processo produtivo devem ser alocados em áreas específicas de armazenamento, devidamente demarcadas com faixas na cor indicada pelas normas técnicas oficiais ou sinalizadas, quando se tratar de áreas externas. Esse contexto se refere a qual norma regulamentadora?

- (A) NR 08.
- (B) NR 11.
- (C) NR 12.
- (D) NR 26.

— QUESTÃO 35 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 13 – NR 13, da Portaria nº 3.214/1978, o profissional que tem competência legal para o exercício da profissão de engenheiro nas atividades referentes a projeto de construção, acompanhamento da operação e da manutenção, inspeção e supervisão de inspeção de caldeiras, vasos de pressão e tubulações, em conformidade com a regulamentação profissional vigente no país, é considerado:

- (A) qualificado.
- (B) capacitado.
- (C) designado.
- (D) habilitado.

Leia o caso que segue para responder às questões 36 e 37.

Durante uma avaliação do ambiente de trabalho de um grupo homogêneo de exposição (GHE) de trabalhadores, verificou-se que havia no local uma exposição diária ao ruído na jornada de trabalho. A tabela a seguir apresenta os dados dos níveis de ruído, conforme cada situação:

Nível de ruído medido em dB(A)	Tempo real de exposição (horas)	Máxima exposição diária permissível (horas)
85	2	8
88	3	5
90	2	4
95	1	2

— QUESTÃO 36 —

De acordo com os dados mencionados, a dose diária de exposição ao ruído foi de

- (A) 1
- (B) 1,345
- (C) 1,685
- (D) 1,85

— QUESTÃO 37 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 – NR 15, da Portaria nº 3.214/1978, a exposição desses trabalhadores ao ruído apresenta:

- (A) nível de ação não ultrapassado.
- (B) limite de tolerância não ultrapassado.
- (C) dose equivalente superior ao limite de tolerância.
- (D) valor teto ultrapassado.

— QUESTÃO 38 —

Em uma empresa, trabalhadores são expostos a níveis de ruído contínuos ou intermitentes, acima do limite de tolerância estabelecido e sem proteção adequada. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 – NR 15, da Portaria nº 3.214/1978, a atividade laboral destes trabalhadores é considerada:

- (A) insalubre de grau mínimo (10%).
- (B) insalubre de grau médio (20%).
- (C) insalubre de grau médio (30%).
- (D) insalubre de grau máximo (40%).

Considere o caso que segue para responder às questões 39 e 40.

Um operador de forno de uma empresa demora cinco minutos para carregar um forno em um ambiente externo com carga solar (Ambiente 1), aguarda seis minutos para que o produto atinja a temperatura esperada (Ambiente 2) e, em seguida, gasta outros quatro minutos para descarregar o forno (Ambiente 1). Durante o tempo em que aguarda a elevação da temperatura do produto (seis minutos), o operador do forno confere documentações, realiza algumas anotações e permanece sentado em uma mesa que se situa afastada do forno em um ambiente interno sem carga solar (Ambiente 2). Este ciclo de trabalho se repete durante toda a jornada de trabalho, a saber: Ambiente 1: temperatura de globo = 44,4 °C; temperatura de bulbo úmido natural = 26,2 °C; temperatura de bulbo seco = 44,2 °C; taxa metabólica de 300 kcal/h. Ambiente 2: temperatura de globo = 31,2 °C; temperatura de bulbo úmido natural = 24,2 °C; taxa metabólica de 125 kcal/h.

— QUESTÃO 39 —

De acordo com o caso apresentado, qual é a taxa de metabolismo média ponderada em kcal/h?

- (A) 180
- (B) 200
- (C) 215
- (D) 230

— QUESTÃO 40 —

No caso apresentado, o cálculo do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo médio ponderado para uma hora é de

- (A) 27,80
- (B) 28,95
- (C) 29,50
- (D) 30,80

— QUESTÃO 41 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 17 – NR 17, da Portaria nº 3.214/1978, os mobiliários dos postos de trabalho devem apresentar

- (A) características de ótima conformação na base do assento.
- (B) altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida.
- (C) borda frontal e posterior chanfradas a quarenta e cinco graus.
- (D) encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região pélvica.

— QUESTÃO 42 —

Considerando a legislação de saúde e de segurança do trabalho direcionada para a ergonomia e regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, na atividade de teleatendimento/telemarketing, o tempo máximo de trabalho em efetiva atividade, incluídas as pausas e sem prejuízo da remuneração, deve ser de

- (A) quatro horas.
- (B) seis horas.
- (C) oito horas.
- (D) nove horas.

— QUESTÃO 43 —

Para prevenir sobrecarga psíquica, muscular estática de pescoço, ombros, dorso e membros superiores, as empresas devem permitir a fruição de pausas de descanso e de intervalos para repouso e alimentação dos trabalhadores. Considerando o tempo máximo de exposição diária em efetiva atividade de teleatendimento/telemarketing, as pausas devem ser concedidas em

- (A) um período de 10 minutos contínuos.
- (B) um período de 20 minutos contínuos.
- (C) dois períodos de 10 minutos contínuos.
- (D) dois períodos de 20 minutos contínuos.

— QUESTÃO 44 —

Os andaimes de madeira devem ser projetados por profissional legalmente habilitado e podem ser utilizados em obras de até quantos pavimentos ou altura equivalente?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5

— QUESTÃO 45 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 20 – NR 20, da Portaria nº 3.214/1978, um líquido que apresenta ponto de fulgor igual a 40 °C é considerado

- (A) explosivo.
- (B) inflamável.
- (C) combustível.
- (D) corrosivo.

— QUESTÃO 46 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 33 – NR 33, da Portaria nº 3.214/1978, considera-se trabalhador capacitado para trabalho em espaço confinado aquele que tenha sido aprovado após treinamento com uma determinada carga horária mínima. A carga horária mínima exigida para a capacitação inicial dos trabalhadores autorizados e vigias é de:

- (A) 8 horas.
- (B) 12 horas.
- (C) 16 horas.
- (D) 40 horas.

— QUESTÃO 47 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 33 – NR 33, da Portaria nº 3.214/1978, todos os trabalhadores autorizados, vigias e supervisores de entrada devem receber capacitação periódica a cada

- (A) 12 meses, com carga horária mínima de 8 horas.
- (B) 12 meses, com carga horária mínima de 16 horas.
- (C) 24 meses, com carga horária mínima de 8 horas.
- (D) 24 meses, com carga horária mínima de 16 horas.

— QUESTÃO 48 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 33 – NR 33, nos trabalhos em espaços confinados, é necessário adotar medidas de proteção para se evitar acidentes. Conforme a NR 33, com relação às responsabilidades, a medida que cabe aos trabalhadores é:

- (A) garantir que o acesso ao espaço confinado somente ocorra após a emissão, por escrito, da Permissão de Entrada e Trabalho, conforme modelo constante no anexo II da norma regulamentadora.
- (B) interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao imediato abandono do local.
- (C) comunicar ao vigia e ao supervisor de entrada as situações de risco para sua segurança e saúde ou de terceiros, que sejam do seu conhecimento.
- (D) garantir informações atualizadas sobre os riscos e as medidas de controle antes de cada acesso aos espaços confinados.

— QUESTÃO 49 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 35 – NR 35, da Portaria nº 3.214/1978, considera-se trabalhador capacitado para trabalho em altura aquele que tenha sido aprovado após treinamento com uma determinada carga horária mínima. O tipo de treinamento e a carga horária mínima para a capacitação desse funcionário são, respectivamente:

- (A) teórico, com 8 horas.
- (B) prático, com 8 horas.
- (C) teórico e prático, com 8 horas.
- (D) teórico e prático, com 16 horas.

— QUESTÃO 50 —

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 36 – NR 36, da Portaria nº 3.214/1978, referente ao tópico sobre os equipamentos de proteção individual (EPI) e vestimentas de trabalho, nas atividades com exposição ao frio deve ser fornecido o seguinte:

- (A) meias limpas, que devem ser higienizadas diariamente pelo empregador.
- (B) luvas, que devem ser substituídas uma vez ao mês.
- (C) respirador, para proteção das vias respiratórias contra baixas temperaturas.
- (D) vestimentas, que devem ser higienizadas diariamente pelo empregado.